

O ENSINO DE LITERATURA MARANHENSE E A PRODUÇÃO DE FANFICTIONS: PROPOSTAS DIDÁTICAS AO ENSINO MÉDIO

Letícia Sousa Silva

Orientadora: Elizaete Gomes Ribeiro

RESUMO

O presente artigo se baseasse no trabalho de monografia denominado “*O ensino de Literatura Maranhense e produções de fanfics: propostas didáticas ao Ensino Médio*”. A pesquisa iniciou-se em 2021 em uma instituição privada na cidade Balsas - MA e partiu-se do problema de que a Literatura Maranhense é pouco conhecida e trabalhada dentro do ensino básico. O projeto teve como objetivo trabalhar a Literatura Maranhense por meio de clássicos, como componentes didáticos no contexto escolar pós-pandêmico aos alunos do Ensino Médio, podendo ressignificar a produção e a leitura textual. Para melhor desenvolvimento do projeto foram especificadas duas ações: apresentar as *fanfics* como método de ensino e aprendizagem com base em novas narrativas dos alunos a partir da obra literária maranhense; aproximar a Literatura Maranhense daqueles que ainda não a reconhecem como grande área dentro do ensino de Língua Portuguesa. Como percurso metodológico optou-se pela pesquisa qualitativa e de pesquisa-ação que foi baseada na observação e na produção de *fanfics* feitas pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio. O trabalho teve como embasamento teórico obras dos autores: Marconi (1992), Thiollent (1996), Tripp (2005). Já a respeito da Literatura Maranhense bem como o ensino de literatura contou-se com a perspectiva de Fontes (2018), Martins (2011), Oliveira (2018) e Silva (2015). Os resultados e conclusões apontam que os alunos conseguiram adquirir conhecimentos no que diz respeito às obras literárias maranhenses e de como produzir uma *fanfic* a partir da dessas obras.

Palavras-chave: Literatura Maranhense; *fanfics*; método de ensino e aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A importância da leitura dentro da escola tem sua significação, não somente para o desenvolvimento do aluno dentro da sala de aula, como também à construção de um pensamento crítico sobre diversos aspectos na construção da sociedade, isso porque, a leitura permite que o aluno seja não somente um leitor, mas permite que ele também seja um questionador de ideias e discursos. Silva (1991, p. 80) diz que:

É importante desenvolver um trabalho que garanta ao aluno leitor, situações de aprendizagem voltadas para o caráter libertador do ato de ler em que o leitor se conscientiza de que o exercício de sua consciência sobre o material escrito não visa o simples reter ou memorizar, mas o compreender e o criticar.

Entende-se que nesta perspectiva é preciso pensar em não somente trazer uma aula engessada, no que diz respeito a apenas a espera que o aluno decore e seja avaliado de maneira quantitativa, aprendendo somente as questões históricas e bibliográficas de literatura, ao contrário, destaca-se como principal intuito mostrar e valorizar as obras literárias da cultura maranhense de maneira prazerosa e mais dinâmica possível. Por isso, a principal razão que

levou a realização dessa pesquisa foi de que maneira uma proposta didática ao ensino de Literatura maranhense, a partir da produção de *fanfictions*¹ com alunos do Ensino Médio, pode ressignificar a produção e a leitura textual.

Neste sentido, o presente trabalho buscou aliar compreensão textual à produção textual, considerando a utilização do gênero *fanfiction* como um gênero não somente requerido pelos jovens no meio virtual como também um facilitador para o ensino de Língua Portuguesa. A importância de não reprimir a adequação e o diálogo à cultura digital se fazem necessários já que em outros tempos a história era outra; se antes as escolas tinham uma metodologia tradicional e eram pautadas em práticas que apenas replicava a informação, e se colocavam diante da sociedade como o único ambiente que detinha conhecimento, hoje isso não faz mais sentido trazendo a importância e a necessidade da quebra de paradigmas em relação ao ensino e a importância de abraçar a nova era digital, adaptando as práticas realizadas dentro da sala de aula para conseguir de maneira leve a atenção que se deseja do aluno.

A motivação desta pesquisa não parte somente da paixão pela literatura, mas do desejo de incentivar a leitura das obras propostas, que são de escritores maranhenses e também de oportunizar o trabalho do gênero que é tão estimado no meio dos jovens e adolescentes. Vale ressaltar aqui que de início a proposta era voltada aos alunos de Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Balsas - MA, especificamente aos alunos de 9º ano, mas por conta de certos contratempos em relação à disponibilidade por parte da escola escolhida, buscaram-se outras turmas para participarem deste projeto; assim, disponibilizaram-se a atuar com turmas do 2º ano do Ensino Médio da cidade de Balsas no Maranhão, com o aval da professora de Língua Portuguesa da turma.

METODOLOGIA

De acordo com os objetivos da pesquisa e com base em Thiollent (1986), a forma para coletar as informações adequadas sobre a nossa proposta de análise se fez através de uma pesquisa qualitativa, baseada na observação, e na produção de *fanfictions* pelos próprios alunos. A pesquisa contou com a colaboração da professora regente de Língua Portuguesa e dos 77 alunos do 2º ano A e B do período matutino do Ensino Médio de uma escola particular situada no município de Balsas no estado do Maranhão. A pesquisa aconteceu num período de

¹ Fanfiction, também chamado de fanfic ou de apenas fic, é um texto narrativo de ficção produzidos por fãs que apreciam uma determinada obra.

aproximadamente 02 meses, pois foram disponibilizadas 02 aulas em cada semana, o que resultou em 10 encontros, totalizando 20 horas-aula, incluindo os atendimentos on-line.

Para o início das aulas de intervenção pedagógica buscou-se apresentar o gênero *fanfiction* para os alunos e também os muitos desdobramentos enquanto produção. A primeira aula foi de interação em relação ao gênero que já era bastante comum à grande maioria, após isso, teve como intuito apresentar a intenção enquanto acadêmicas e pesquisadoras reiteraram o interesse em participar juntamente com eles no processo de construção das narrativas onde foram apresentadas obras que eram desejadas que fossem lidas e trabalhadas por eles a fim de estabelecer relações com as obras, considerando as temáticas sociais abordadas pelos autores maranhenses e também a apreensão a respeito do gênero digital *fanfiction* levando em conta suas características de produção, visando atender aos objetivos do projeto, desenvolveu-se um trabalho delineado pela preocupação em como os alunos poderiam produzir suas *fanfictions*, relacionando as obras maranhenses.

REFERENCIAL TEÓRICO

Levando em consideração que no contexto de sociedade atual, a leitura se encontra como uma atividade indispensável, tanto por permitir que se desenvolva a linguagem, criatividade e senso crítico, quanto por permitir uma melhor integração à sociedade, é inegável também a importância do uso da leitura para que se compreendam situações simples recorrentes do dia a dia, tornando-se, assim, indispensável o uso de práticas letradas que fomentem o apreço pela leitura. A fim de tornar a prática da leitura mais satisfatória, pensamos no uso da leitura literária, já que para algumas pessoas é mais interessante ler uma quantidade maior de textos, quando estes incluem lugares imaginários e diversos, histórias que contêm suspense, seres mitológicos, personagens com personalidades e comportamentos intrigantes. De acordo com Brito (2015, p. 8):

É apropriado comparar a leitura a uma viagem: “Quando lemos um bom livro e nos deixamos ser transportados para uma realidade paralela, onde a medida que cada página é virada o leitor é submetido a um universo único, repleto de descobertas, encantamento e diversão”.

Ou seja, que possuem aspectos dentro do texto que trabalhem com o imaginário do leitor, dessa forma, contribuem para torná-lo um apreciador da Literatura como também um produtor de histórias dentro de diversos gêneros textuais como afirma.

Contudo, a Literatura não se atém somente ao imaginário, mas também é utilizada como forma de manifesto social, críticas aos modelos de sociedades e regimes políticos, além de ser ferramenta de expansão da cultura nacional e local. Dito isto, entende-se que no contexto atual

de globalização a literatura tem se tornado um dos principais meios de dissipação de culturas nacionais. Como afirma Andrade (2020, p. 3).

A globalização, além de promover o contato com diversas obras de diferentes contextos culturais e históricos como nunca antes, promove também o mercado editorial em escala global, seja por meio da circulação de livros de diferentes países, que antes se limitavam a seus próprios mercados internos, ou por meio de best-sellers ao redor do planeta.

Segundo Silva e Garrido (2015, p. 3), entende-se Literatura como “uma forma de expressão por meio das palavras, um instrumento de comunicação, que transmite conhecimento, cultura e relata fatos acontecidos na história”. Os autores afirmam ainda que “o mais comum é definir a literatura como uma expressão artística que trabalha fundamentalmente com a palavra”, dando assim uma visão mais técnica e artística acerca da Literatura. Sabemos que a Literatura se apresenta em diversos gêneros, os quais permitem diversas perspectivas sobre dada realidade, podendo proporcionar ao leitor uma imersão completa em determinada cultura e contexto social.

Com o surgimento da pandemia no ano de 2019, o uso de tecnologia dentro da educação aumentou consideravelmente, mostrando a necessidade dos educadores e alunos de se ater a uma nova realidade de ensino, na qual meio principal de aprendizagem se deu através de plataformas digitais e aplicativos de comunicação, o que revolucionou toda a estrutura tradicional da educação.

Nesse sentido, as várias possibilidades didáticas oportunizadas pelas tecnologias digitais, o que tem aumentado o interesse dos professores e alunos por um maior diálogo com elas mesmo em um pós-pandemia, embora alguns pesquisadores já sinalizassem a necessidade desse diálogo bem antes do ensino remoto emergencial. E como diz Pagotto (2015, s.p.).

O uso das novas tecnologias da comunicação e informação representa uma grande inovação na educação, pois propicia o desenvolvimento das produções em colaboração, podendo instigar o espírito investigativo tanto dos alunos quanto dos professores sendo que estes poderão apropriar-se do uso das tecnologias para mediar os trabalhos dos estudantes, sentindo-se desafiados a buscar condições mais adequadas para o processo de aprendizagem interativo e dinâmica.

Considerando que a geração atual tem uma facilidade que nenhuma outra geração teve com o uso de ferramentas digitais, aproveitar e fazer com que essas ferramentas sejam utilizadas dentro do ensino, fazendo assim com que os alunos despertem um interesse maior na aprendizagem, porém, os professores têm que ser cautelosos a essa realidade, porque, embora seja uma novidade em termos de metodologia de ensino presencial, é de suma importância compreender que os discentes vão para a escola com uma experiência social diferente dos demais e também a prática de utilização destes meios tecnológicos que pode ultrapassar a dos

educadores. Também que outros meios de tecnologias também sempre existiram dentro da sala de aula, conforme lembra Moran (2003, p. 153):

O giz que escreve na lousa é tecnologia de comunicação, e uma boa organização de escrita facilita – muito – a aprendizagem. A forma de falar, gesticular, de falar com os outros: isso também é tecnologia. O livro, a revista, o jornal, o gravador, o retroprojetor, a televisão, o vídeo são tecnologias importantes e muito mal utilizadas em geral.

A tecnologia sempre esteve presente na aprendizagem, mas nunca foi demonstrada tamanha potencialidade e importância dela dentro do campo da educação como no período da pandemia, agora, conhecendo suas potencialidades como meio metodológico de ensino, exige maior presença na educação.

Nessa proposta tem como intenção ressaltar a importância de abordagens didáticas com a Literatura maranhense. Apesar de sua tamanha importância, ainda é marginalizada no ensino da Educação básica, conforme afirma Martins (2011) em sua dissertação de mestrado. Ressalta a preocupação com o ensino da Literatura no ensino básico, tendo em vista a nossa indignação anteriormente enquanto discentes e agora enquanto docentes em formação, considerando pouco prestígio que recebe a maioria das obras literárias maranhenses, ainda os seus escritores, ora, algumas obras recebem o destaque merecido, mas, quando essas o recebem, o ensino se limita apenas a repeti-las, não abrindo margens para que se conheça e trabalhe com outras obras que têm tanto valor quanto as mais prestigiadas no meio acadêmico. Consideremos o apontamento de Martins (2011, p.15):

Porque mesmo tendo reconhecimento a nível nacional e muitos até internacional, não há uma prática educativa com o fim de desenvolver nos alunos essa capacidade e atitude crítica que a Literatura proporciona; e quando se fala, mesmo que raramente em literatos maranhenses por que são sempre os mesmos?

Levando em conta que sempre são as mesmas obras que possuem valor dentro do ensino, realizou-se a escolha das obras com a intenção de apresentá-las aos alunos, considerando sua importância dentro da Literatura, sobretudo Literatura maranhense; e ressaltar o uso de ferramentas que auxiliam no aprendizado, no caso o gênero *fanfiction*. E ao voltar-se para a literatura maranhense nota-se que o grau de conhecimento acerca desse assunto entre os jovens ainda é mínimo.

Ao tratar das *fanfictions*, estas seguem uma escrita rigorosa que busca prender o leitor ao seu texto, dentro deste gênero é comum ver palavras que são do uso próprio dos escritores como *fandom*; tudo o que diz respeito a um grupo de fãs e *shipper*; que se refere a uma pessoa que é fã de determinado casal, entre outros termos usados em um vocabulário que descreve ações e personagens dentro das *fanfictions*. Campos (2016, p. 6) aborda que “a escrita e a leitura de *fanfictions* envolvem uma preocupação com a correção linguística, com a caracterização dos

personagens, cenários e trama”, contudo, este gênero é mais popular entre gerações mais novas e por sua vez, a maior parte dos escritores de *Fanfics* também são jovens escritores.

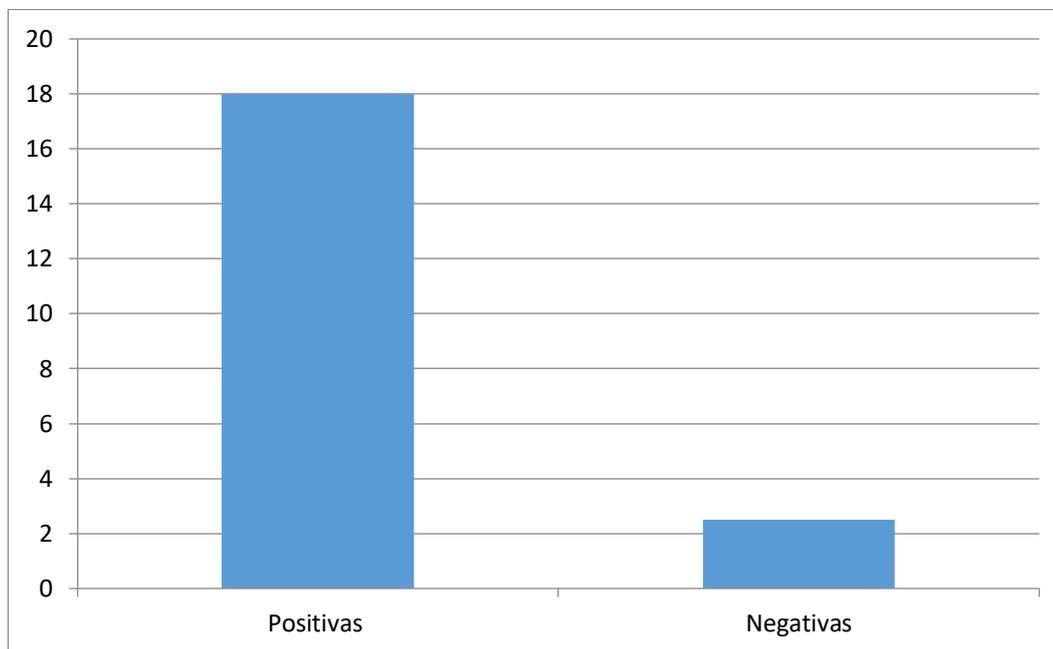
A *fanfiction* tem se tornado cada vez mais popular entre as novas gerações, principalmente por ser um gênero digital, ou seja, é um gênero textual que advém da internet, se analisarmos a maior parte dos jovens passam cada vez mais tempo online. Abordar *fanfictions* no ensino de Literatura maranhense é uma prática que busca trazer o aluno a conhecer a Literatura estadual de uma maneira na qual eles já têm um prévio conhecimento, visto que, em período de aulas remotas no contexto pandêmico, os alunos passam mais tempo em casa e utiliza-se de meios virtuais para entretenimento, sendo a *fanfiction* uma ferramenta de entretenimento muito comum entre os jovens. Isso se dá principalmente porque a internet tem evoluído e mudado a forma como as pessoas se relacionam e comunicam, afetando não somente os jovens, mas também os adultos e idosos. Contudo, os jovens se adaptam de forma mais fácil às novas tecnologias e espaços virtuais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos Resultados, teve a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

Nesta sessão ocorreu o uso de gráficos, seguindo os critérios elaborados pelas autoras, em se visualizar primeiro as características dos personagens, depois como foi a leitura, recepção e conclusões de cada obra e por como o contexto delas influenciaram no itinerário de cada aluno participante do projeto.

Gráfico 1 – Alunos que atribuíram características positivas e negativas aos personagens das obras.

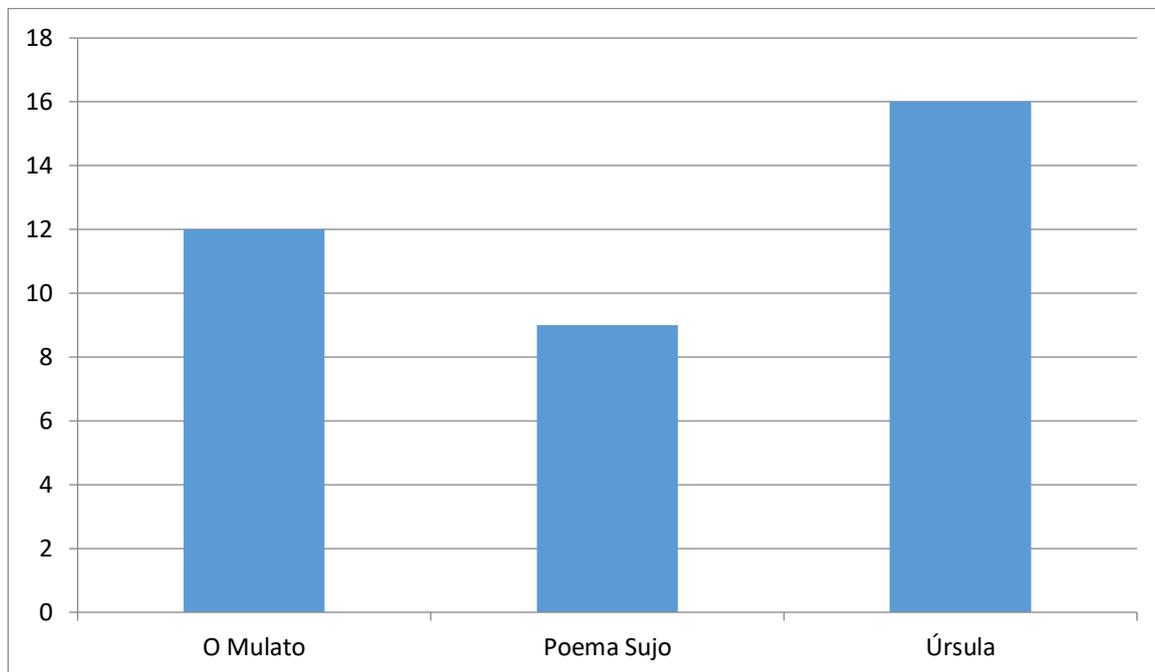


No gráfico 1 apresenta-se o percentual das características positivas e negativas atribuídas aos personagens pelos alunos. Como pode ser identificado no seguinte trecho. “Túlio recebe sua recompensa e continua tratando os escravos bem e com simpatia”. O trecho selecionado pertence a uma das *fanfictions* referente a obra *Úrsula* de Maria Firmina dos Reis, é uma característica positiva e também revela que os escravos na obra de Firmina eram figuras puras e inocentes, que ao serem tratados com o mínimo de humanidade, poderiam perdoar atrocidades vividas.

Em contrapartida um dos alunos caracteriza Maria do Carmo como “puta era uma puta”, referente ao Poema Sujo de Ferreira Goulart. Que trata da sujeira do povo brasileiro, seja fome, miséria, morte, solidão, prostituição, entre outras mazelas.

A partir da leitura das obras maranhenses e a proposta da criação de *fanfictions*, notou-se que os alunos, além de compreenderem a obra puderam fazer a sua própria releitura, diante de um gênero mais contemporâneo e presente em suas práticas sociais. Assim apresenta-se os seguintes resultados.

Gráfico 2 – A facilidade com a leitura da obra



O gráfico 2 evidencia como os alunos receberam cada obra, ou seja, qual houve maior identificação, na questão de se sentir representados, qual foi mais fácil de realizar a leitura e de compreender a obra. O percentual presente no gráfico 2, tomou-se como base a facilidade de se ler cada obra, embora essa facilidade seja algo relativo e subjetivo, eles puderam relatar.

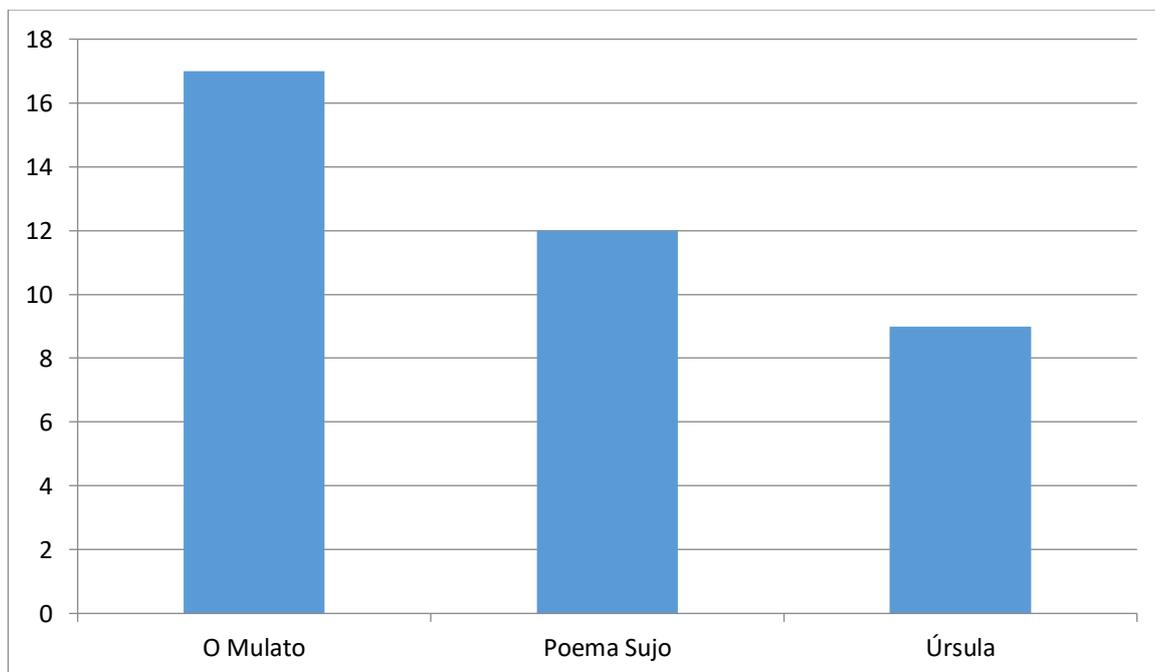
Pode se observar alguns trechos. “Poema sujo, é uma obra riquíssima, porém demandou uma leitura paciente, pois algumas palavras não conhecia, e também era necessário consultar o dicionário, mas valeu a pena, foi enriquecedor, para entender o povo maranhense e também para aprimorar o vocabulário e a compreensão.

Outro aluno destaca que *O Mulato* “é uma obra que há muita crítica social, após a leitura é impossível não ter um posicionamento político ou social, é possível também compreender mais facilmente a figura do negro do Maranhão”. Já na obra *Úrsula* “é interessante principalmente para nós menina lemos sobre o amor, porém nos entristece por ser um amor impossível. O que me chamou atenção foi o fato do romance ter sido escrito por uma mulher, a representatividade é ainda maior”.

Dessa forma, percebe-se como alguns lidaram com a obra, alguns acharam difícil, outros interessantes, e outros representativas. Mas o que nos interessa, é que todos que participaram

conseguiram extrair conhecimento, porque antes a maioria nunca havia falado da obra e hoje sabem que a Literatura Maranhense é relevante e fonte de vários autores e grandes obras.

Gráfico 3 – A obra com o contexto mais relevante de acordo com os alunos



O Gráfico 3 pontua a relevância do contexto de cada obra de acordo com os alunos, ou seja, contexto social e contexto histórico. Os alunos destacaram que todos são relevantes, e é uma tarefa difícil escolher o que sobressaía, assim para eles o que mais se destaca é *O Mulato*.

A maioria escolheu *O Mulato*, “porque trata do preconceito racial em sua forma mais estrutural, denunciado claramente o que acontecia, e o melhor, que também reuni outras denúncias, tais quais o adúlterio e principalmente a corrupção no clero”. Assim, além da construção das *fanfctions*, foi possível analisar de forma comparativa as obras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última parte do trabalho, também é considerada uma das mais importantes, tendo em vista que nesta sessão, foram dedicados alguns apontamentos sobre as principais conclusões da pesquisa e prospecção da sua aplicação empírica para a comunidade científica. Também se abre a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas no campo de atuação, bem como diálogos com as análises referidas ao longo do resumo.

Assim, além dos alunos terem acesso e conhecerem obras maranhenses, eles também puderam ter contato e experiência na escrita de *fanfctions*, ou seja, se tornarem protagonistas

de suas próprias narrativas através da literatura, posteriormente sendo possível ganharem uma dimensão digital.

Portanto, o objetivo principal foi alcançado, que é a compreensão crítica da obra e posteriormente a produção dos alunos. Foi um projeto valioso para os alunos, principalmente para nós professores em formação e também para a comunidade maranhense. Dessa forma, não é trabalho finalizado, pois a cada nova interpretação os alunos poderão fazer novas alterações em suas *fanfctions*.

REFERÊNCIAS

ANDRADE; Pacovska, L. **Da Globalização à pandemia: perspectivas para o constitucionalismo global**. 05 de jul. 2021.

BRITO, Danielle dos Santos de. **A Importância da leitura na formação social do indivíduo.** 2015. Disponível em: http://docplayer.com.br/18929-A-importancia-da-leitura-na-formacao-social-do-individuo.html#show_full_text. Acesso em: Março/2021.

CAMPOS, Adriana Virtuoso. O gênero textual fanfiction como ferramenta de ensino. VII SAPPIL: **Anais do VII seminário dos alunos dos programas de pós- graduação do instituto de Letras da UFF- Estudos de Linguagem.** Disponível em: <file:///C:/Users/C%C3%ADcero%20Rodrigues/Downloads/409-981-1-PB.pdf >. Acesso em: 10 de julho de 2021.

MARTINS, A. P. S. **A marginalização da Literatura Maranhense no Ensino Médio: dimensões curriculares.** 2011. Dissertação de Mestrado em Educação - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.

MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica.** 10.ed. Campinas,SP. Papyrus Editora, 2006.

PAGOTTO, Marcela Alessandra Ossuci. **A importância da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem,** 2015.

SILVA, Ezequiel Theodoro. O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 5ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

SILVA, Marcela Pedrosa da; GARRIDO Natércia Moraes. Ensino de literatura: uma experiência vivenciada no projeto de extensão Leituras do Maranhão. **Littera Online**, n09, ISSN 2177-8868, 2015.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 1986.